

ESCREVER, SABER DE SI: CARTAS E DIÁRIOS EM DIÁLOGO

INSCRIÇÕES PELO LINK: <https://forms.gle/ngy8KdQZZzczK1Wi6>

EMENTA

Partindo do pressuposto de que as escritas de si são um objeto fundamental para compreender aspectos do “Eu” representado, o objetivo deste minicurso é refletir acerca da produção de cartas e diários e da obra de arte do artista. Os aspectos principais que serão abordados é a questão do **autor**, a partir do século XX, e o lugar entre público e privado estabelecido nestes textos. Também, propõe-se a tentativa de delimitar alguns limites entre os gêneros, visando pensar até que ponto se imbricam e se distinguem a biografia, ficção, autoficção e autobiografia. Além disso, será abordado as escritas de si pelo seu viés documental, trabalhando alguns pontos de produção e debate literário, sobretudo, nas cartas.

METODOLOGIA

As aulas serão compostas por textos teóricos, leitura e discussão das cartas e diários. A bibliografia indicada será essencial para a compreensão destes textos intitulados Escritas de si e para alcançarmos os objetivos do minicurso.

CERTIFICADOS

75% de frequência (presença e participação em atividades de 6 aulas)

LINK PARA ACESSO AOS TEXTOS:

<https://drive.google.com/drive/folders/1hwyWefrZKC5F2xz78bmbqbY5KzWNpxKI?usp=sharing>

Minicurso Apoio Pedagógico 2022/2 **Coordenação Heloísa Penna**

Escrever, saber de si: cartas e diários em diálogo

Professora: Raynara Voltan

Duração/ Semana	Teórica 7h
12	Prática 3h
<p>Início: 14/ 09/ 2022 Fim: 21/12/2022</p> <p>Quarta-feira 17h00 às 18h30</p>	

Data	Tema	Leituras
14/09 Aula 1	Apresentação - conceitos iniciais “O que é o autor?”	BARTHES, Roland. “A morte do autor”. In: <i>O rumor da língua</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.
21/09 Aula 2	“O que é/quem escreve uma escrita de si?”	FOUCAULT, Michel. “A escrita de si”. In: <i>O que é um autor?</i> p. 129-160 BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica.
05/10 Aula 3	Escritas de si & memória	GOMES, Ângela de Castro. “Escrita de si, escrita da História: a título de prólogo”. In: GOMES, Ângela de Castro (org.). <i>Escrita de si, escrita da história</i> , p. 7-24.
12/10 Aula 4	ficção & representação	ARFUCH, Leonor. <i>O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea</i> . Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
26/10 Aula 5	“A quem pertence uma carta?” “A quem se destina um diário?”	LEJEUNE, Philippe. “A quem pertence uma carta?”. In: <i>O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet</i> , 291-294. LEJEUNE, Philippe. “Um diário todo seu”. In: <i>O pacto autobiográfico de Rousseau à internet</i> . (pgs. 257-267)
09/11 Aula 6	Apresentação biográfica	Clarice Lispector pelo IMS
16/11 Aula 7	Aspectos do acervo do escritor	Marques, Reinaldo.

23/11 Aula 8	Leitura conjunta de cartas	Aspectos dos bastidores de escrita nas cartas de Clarice Lispector. Amor, invenção e literatura nas cartas de Ana Cristina Cesar.
07/12 Aula 9	Fazer da vida uma ficção através da escrita de si? <i>O eu é um outro?</i>	HOROCHE-BOUZINAC. “Rumo à ficção”. In: Escritas epistolares. São Paulo: Editora de São Paulo. Exibição do curta de Manuel Bandeira + Partes da entrevista de Clarice Lispector +
14/12 Aula 10	A prática diarística na sociedade moderna ocidental	ÁVILA, Myriam. O diário no Brasil. LEJEUNE, Philippe. “Como terminam os diários?”. In: <i>O pacto autobiográfico de Rousseau à internet</i> . (pgs. 268-282)
21/12 Aula 11	Leitura de diários	Sylvia Plath e o diário de sobrevivência Lúcio Cardoso e a “Obra” diário

Bibliografia básica

ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea*. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BARTHES, Roland. “A morte do autor”. In: *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BORDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. D. M. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FVG, 2005.

FOUCAULT, Michel. “A escrita de si”. In: *O que é um autor?*, p. 129-160.

GOMES, Ângela de Castro. “Escrita de si, escrita da História a: a título de prólogo”. In.: GOMES, Ângela de Castro (org.). *Escrita de si, escrita da história*, p. 7-24.

_____. “Rumo à ficção”. In: *Escritas epistolares*. São Paulo: Editora de São Paulo.

LEJEUNE, Philippe. “A quem pertence uma carta?”. In: *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*, (pgs. 257- 267).

_____. “Como terminam os diários?”. In: *O pacto autobiográfico de Rousseau à internet*. (pgs. 268-282)

Bibliografia Complementar

- BORDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. D. M. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FVG, 2005.
- COMBE, Dominique. “O sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. In: *A referência desdobrada*. Trad. Iside Mesquita e Vagner Camilo. In: Revista USP. n. 84. Dez.-fev. 2009-2010, p. 112- 128.
- DIAZ, Brigitte. “Correspondência e escrita de si”. In: O gênero epistolar ou o pensamento nômade. Trad. Brigitte Hervot; Sandra Ferreira. São Paulo: EdUsp, 2016.
- GASPARINI, Philippe. “Autoficção é o nome do quê?” In: *Ensaio sobre a autoficção*. Org. Jovita Maria Gerheim Noronha, Editora UFMG, 2014.
- HAROCHE-BOUZINAC, Geneviève. “Carta, gênero menor?”. In: *Escritas epistolares*.
- LEJEUNE, Philippe. “O pacto autobiográfico”. In: *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*, p. 15-55
- SOUZA, Eneida Maria de. “A dona ausente: Mário de Andrade e Henriqueta Lisboa”. In: *Prezado senhor, Prezada senhora*. Org. GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádya Battella. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.